



OBRAS NAS **RODOVIAS**



**67 trechos
serão
contemplados**

**1,5 mil
quilômetros
de obras**

Corrigir os pontos mais perigosos das rodovias estaduais é a prioridade do Pacto por SC na área de infraestrutura. As obras vão consumir R\$ 389,7 milhões em 67 trechos de estradas. Os pontos que receberão atenção foram escolhidos após um levantamento realizado pelo Deinfra e pela Polícia Militar Rodoviária, explica o secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini. Ele conta que hoje foram abertas as licitações e a previsão é as máquinas comecem a trabalhar em 90 dias.

Ressalta ainda que a maioria (91%) das obras compreende restauração ou revitalização das estradas. Haverá somente seis casos de pavimentação de rodovias estaduais. A situação ocorre justamente porque a prioridade é melhorar as condições e diminuir o número vítimas no trânsito. O levantamento mostrou que os acidentes se repetem nos mesmo trechos. Cobalchini explica que na linguagem técnica revitalização consiste em recuperar o asfalto. O termo restauração é empregado quando há uma construção adicional, como terceira pista, acostamento ou melhora no raio de uma curva. Outro ponto considerado é a transformação de estradas secundárias e com pouco movimento em corredores de escoamento de produção. A particularidade da infraestrutura é contar com dinheiro que não tem origem no BNDES. A SC-447, ligação entre o Planalto Norte e o Vale do Itajaí (Itaiópolis a Doutor Pedrinho) será custeada com recursos de um banco de fomento da América Latina.

A maioria das obras é de restauração ou revitalização das estradas. Haverá só seis casos de pavimentação

A primeira fase do Pacto por SC prevê a recuperação de 1.346 quilômetros de estradas e a pavimentação de 173 quilômetros. A previsão de entrega varia de acordo com o serviço contratado.